

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

O PIB é a valoração econômica¹ de tudo que foi produzido em uma região em dado período. Em 2012 a RI Baixo Amazonas colaborou com R\$ 5,9 bilhões (6,5%) na geração de riqueza da economia paraense. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI o de maior valor adicionado é o de Serviços com R\$ 3,5 bilhões (58,9%), o qual incorpora tanto as atividades da administração pública, incluídas as esferas municipal, estadual e federal, quanto atividades de segmentos como educação, saúde entre outros. A Indústria, com agregação de valor de R\$ 1,2 bilhões (20,6%), tem na extração mineral de bauxita e na indústria madeireira e alimentícia os principais responsáveis pela composição do PIB no setor.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas.

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Baixo Amazonas
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	5.958.123
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	727.502
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	12,20%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	1.229.551
% VA Indústria	22,10%	33,70%	20,60%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	3.512.230
% VA Serviços	58,20%	49,60%	58,90%

¹Soma de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

Ressalte-se a importância da região no segmento do turismo, onde, de acordo com o Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (Ver-O-Pará) foram classificados, dentre 33 municípios prioritários, três da RI Baixo Amazonas: Santarém, Belterra e Oriximiná. O município de Santarém faz parte, ainda, dos dez destinos escolhidos pelo Ministério do Turismo na categoria de “Destino Referência em Ecoturismo”. Destaca-se, também, neste município, o Sairé, festa de cunho religioso que acontece na localidade de Alter do Chão.

➤ INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Para o escoamento da produção e mobilidade da população local a RI Baixo Amazonas dispõe de uma rede de infraestrutura integrada pelas Rodovias BR-163 (Cuiabá-Santarém), PA-431, PA-370 e PA-254; hidrovias do Rio Amazonas; porto e aeroporto de Santarém.

A BR-163 se apresenta espacialmente separada em dois trechos no território da RI: o primeiro localizado em Oriximiná, ligando Cachoeira Porteira até o entroncamento com a BR-210; o segundo corresponde ao trecho Santarém-Cuiabá, que faz a integração com a região centro-sul do país.

Os municípios localizados na margem esquerda do Rio Amazonas possuem como principal eixo de ligação rodoviária a PA-254, que se apresenta fragmentada em alguns trechos.

Dada a sua localização estratégica, a RI tem atraído investimentos públicos e privados para implantação, ampliação e melhoramento da

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Baixo Amazonas
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	488.844
% Impostos	15,2%	10,20%	8,20%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	434,00
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	29,94
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	404,07

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC

Elaboração: FAPESPA, 2015.

O setor Agropecuário, com valor adicionado de R\$ 727,5 milhões (12,2%), destaca-se na produção de grãos, sendo a soja o produto de proeminência na região, com participação de 18% da produção estadual potencial para elevar a quantidade cultivada. Na produção pesqueira, em que o Pará é o segundo maior produtor do Brasil, responsável por 22% da produção nacional, a RI Baixo Amazonas é a primeira em produção de pesca extrativa continental do Estado. Outro produto que se destaca é a mandioca, sendo a RI responsável por 30% do cultivo estadual.

O setor de Serviços apresenta-se acima de 50% do PIB em nove dos 13 municípios da RI. A dinâmica desse setor na economia regional é resultado do desempenho dos setores industrial e agropecuário, os quais são fundamentais para a ampliação do setor terciário na região. Além disso, ressalta-se a produção da indústria extrativa nos municípios de Oriximiná e Almeirim, com a mineração de bauxita e caulim, respectivamente.

infraestrutura regional como o asfaltamento da BR-163; ampliação do porto da Cargill, uma das maiores indústrias de alimentos do País; arrendamento de portos para carga de grãos vegetais e grãos minerais; dentre outros, o que colocará em definitivo a região na rota da logística de transporte do país.

No que diz respeito aos investimentos privados previstos para o período de 2015 a 2020, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Baixo Amazonas será contemplada com parte dos investimentos programados para região oeste do estado, em projetos como o da multinacional Cevital, para construção de terminais hidroviários em Santarém e Miritituba envolvendo recursos da ordem de R\$ 5 bilhões, além Grupo Georadar, com investimentos previstos em R\$ 80 milhões, para pesquisas de gás e petróleo na região.

➤ EMPREGO

O emprego formal é um relevante indicador de progresso da sociedade, pois reforça o vínculo na relação entre o empregador e empregados. A RI Baixo Amazonas em 2013, registrou 74 mil empregos formais, 6,5% dos empregos do Pará, com maior participação da Administração Pública (37%), seguida pelos Serviços (20%) e Comércio (19%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estão Santarém (56%), Oriximiná (10%) e Almeirim (10%).